

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### **TRABALHO PEDAGÓGICO AUTOTRANSFORMADOR: uma experiência em pesquisa na eja-ept**

Shirley Bernardes Winter<sup>1</sup>  
Mariglei Severo Maraschin<sup>2</sup>  
Priscila Rostirola Ritzel<sup>3</sup>  
Julia Rodrigues<sup>4</sup>

**Eixo Temático:** Eixo 3 Trabalho, Educação e Currículo Integrado

**Palavras-chave:** EJA-EPT. Trabalho Pedagógico. Pandemia. Autotransformação.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla realizada durante o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica na Universidade Federal de Santa Maria, dissertação que teve como tema as transformações envolvendo os sujeitos da EJA-EPT. O objetivo desse texto em particular, pauta-se em propor uma reflexão acerca dos principais desafios enfrentados no Trabalho Pedagógico de um grupo de professores atuantes na EJA-EPT, na região central do Brasil, em tempos de pandemia covid 19. Para desenvolver o estudo optamos por seguir um viés dialético devido ao fato de apresentar um processo dinâmico, capaz de articular os elementos da realidade com a produção do conhecimento. O artigo está estruturado em dois pontos centrais: inicialmente apresentando elementos acerca da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e em seguida apresentando aspectos do trabalho pedagógico autotransformador e as percepções encontradas na pesquisa.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Como o estudo é um recorte da dissertação, os procedimentos metodológicos da dissertação foram: estudo bibliográfico, análise documental e grupos de interlocução. O estudo bibliográfico foi importante para situar historicamente o leitor acerca dos fatos e ampliar a discussão teórica sobre o tema proposto. Esta é uma pesquisa desenvolvida “[...] com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p. 44). O lócus de pesquisa foi o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), a amostra da pesquisa completa de dissertação, contou com a participação de vinte professores que atuam na EJA-EPT do CTISM, que foram convidados a responder um questionário elaborado e

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFSM). Docente na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>3</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>4</sup> Graduanda em Letras Português pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

aplicado junto aos mesmos. O questionário apontava elementos importantes para a resolução dos objetivos propostos.

Optamos por fazer a análise dos dados produzidos, na perspectiva dialética, pois essa forma de análise considera o todo, e não somente as partes fragmentadas, e este todo está em constantes transformações e contradições, o que possibilita enxergar problemas antes não vistos, “o pensar dialético, implica um esforço constante da consciência no sentido de ela se abrir para o reconhecimento do novo, das contradições que irrompem no campo visual do sujeito e lhe revelam problemas que ele não estava enxergando” (KONDER, 2009, p. 34).

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

A Educação com foco na formação do trabalhador no Brasil começou a consolidar-se desde os tempos mais remotos da colonização, tendo como os primeiros aprendizes de ofícios os povos originários. Na história da educação brasileira, uma questão que se destaca nas discussões se refere à formação acadêmica versus formação para o trabalho, neste sentido, observamos que “[...] há uma disputa inerente a toda a história da educação no Brasil, e que adquire diferentes formas de acordo com aqueles que relatam a história que fazem as políticas e implementam as ações relativas a essas políticas” (CIAVATTA, 2014, p. 55).

Cabe destacar o importante papel que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento regional e local e com o mundo do trabalho e dos desejos de transformação dos atores nela envolvidos (Documento Oficial Histórico da Educação Profissional – MEC 2009, p. 7). Cabe ainda salientar que somente em 2005 a EJA se integra de fato legalmente a EPT, e sobretudo, esses movimentos históricos não acontecem de forma linear, mas sim na forma de avanços e retrocessos ao longo da história.

O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA - EJA-EPT) foi criado pelo governo federal, em 2005, por meio do Decreto n.º 5.478/2005, apresentando então uma possibilidade de inserção e inclusão de jovens e adultos que tiveram seu acesso à educação negado em idade regular. Diante das fragilidades eminentes no Decreto n.º 5.478/2005, em 2006 foi revogado pelo Decreto n.º 5.840/2006, e o programa passa a ser ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA - EJA-EPT).

## **TRABALHO PEDAGÓGICO AUTOTRANSFORMADOR**

O Trabalho Pedagógico é entendido como produção do conhecimento, uma ação que perpassa os muros da escola e vai muito além do trabalho do professor. Compreende um movimento dialético que parte do individual para o coletivo, entre o que os professores definem em seus projetos pedagógicos individuais, e o que a escola estabeleceu em seu projeto pedagógico institucional em consonância com o contexto histórico, social, político e econômico (MARASCHIN; FERREIRA 2020).

O Trabalho Pedagógico na Educação Profissional gera inúmeras reflexões, envolvendo o papel da escola, a função do professor e o lugar do pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Maraschin (2015) em sua tese *Dialética das Disputas: trabalho pedagógico a serviço da classe trabalhadora* acompanhou a historicidade e as experiências de seis campi dos institutos federais do Rio Grande do Sul. Uma importante conclusão desse estudo foi a necessidade de investir em trabalho pedagógico crítico, que transforma os sujeitos

da EPT. No nosso entendimento trabalho pedagógico, é práxis e se desenvolve como uma atividade autotransformadora, por representar articulação entre teoria e prática.

Acreditamos que qualquer professor que tenha de fato tentado realizar o seu trabalho docente durante a pandemia (preocupando-se em realmente ensinar e não apenas em "cumprir o protocolo" da aula online) precisou se transformar, em inúmeros sentidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um das temáticas abordadas no questionário aplicado foi sobre o trabalho pedagógico. Conforme os dados produzidos, as dificuldades encontradas pelos professores em período de pandemia foram: a falta de participação e engajamento dos estudantes, adaptar as aulas práticas, dificuldade de acesso, falta de equipamentos de informática, alunos se adaptarem a ferramenta moodle.

A autotransformação na práxis da realidade pesquisada foi identificada por meio das respostas do questionário, para conseguir manter as atividades remotas durante a pandemia, observou-se, nas respostas dos professores, que a maioria (dezoito) professores responderam que sim e outros (dois) responderam que não precisaram se transformar. Como forma de autotransformar-se, os professores precisaram, organizar melhor o tempo, adequar a forma de ministrar as aulas, aprender novas ferramentas digitais e adaptar o material para o ensino remoto.

Considerando o momento delicado de pandemia, em que de um dia para o outro o trabalho dos professores precisou, de forma emergencial, ser transferido para o ensino remoto, nos chamou atenção o fato de dois professores terem respondido que não precisaram autotransformar-se, não foi possível buscar um entendimento maior sobre esse resultado, mas ficou como sugestão para um estudo futuro. Contudo, observamos um grande exemplo de autotransformar-se, que foi adequar a sala de casa como se fosse uma sala de aula, sobretudo, neste período de "caos", constatou-se que, quem já desenvolvia um trabalho pedagógico crítico, engajado antes da pandemia conseguiu se adaptar mais rapidamente, como mostra a figura a seguir:

**Figura 1-** Sala de aula" improvisada EJA-EPT no CTISM



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da EJA EPT, não apenas como um programa de governo articulado pelo Ministério da Educação, mas como uma Política Pública de importante destaque no cenário educacional, principalmente por se tratar da escolarização de jovens e adultos excluídos na idade regular. Compreendemos a Educação como um instrumento de transformação e de enriquecimento do conhecimento, capaz de modificar a vida social e atribuir maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana, a serviço da inclusão e da

emancipação humana.

O trabalho pedagógico autotransformador foi necessário na pandemia e para além dela. Entendemos também que as escolas são instituições pedagógicas e as escolas profissionais, por relacionarem educação e trabalho, são fundamentalmente pedagógicas (MARASCHIN, 2019). Cada curso de EPT demanda um olhar específico, uma metodologia, um trabalho pedagógico particular direcionado e pensado para esse público que deve ser elaborado em conjunto, na coletividade dos saberes.

Observamos, pela experiência realizada, que quem já desenvolvia um trabalho pedagógico crítico antes da pandemia conseguiu se adaptar mais rapidamente. A Educação Profissional tem como característica a atuação de professores técnicos de formação em bacharelado, sendo que o pedagógico muitas vezes é negado em consequência desses profissionais apresentarem certa resistência às formações pedagógicas (MARASCHIN, 2019). Por fim, percebemos que, foi fundamental a autotransformação realizada pelos professores da realidade pesquisada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica ao na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF.

CIAVATTA, M. A historicidade das reformas da educação profissional. Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES Vitória, ES, ano 11, v. 19, n. 39, p. 50-64, jan./jun. 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KONDER, L. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 2009.

MARASCHIN, Mariglei Severo. Dialética das Disputas: trabalho pedagógico a serviço da classe trabalhadora? Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2015.

\_\_\_\_\_. Trabalho pedagógico na EJA/EPT na perspectiva do currículo integrado. Revista Contraponto: 2019. Disponível em: <  
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/13502>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, L. S. A política de educação de adultos integrada à educação profissional no brasil: das políticas às práticas. Revista HOLOS, 2020 Disponível em: <  
<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9553/pdf>> Acesso em: 20 mai. 2023.